

**COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ
SICOOB METROPOLITANO**

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Valores expressos em milhares de Reais

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	1.028.185	866.499	Circulante	1.073.615	877.148
Disponibilidades	12.915	12.833	Depósitos (Nota 11)	934.190	794.472
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	61.151	-	Depósitos à vista	215.124	171.883
Relações interfinanceiras (Nota 4)	597.886	517.028	Depósitos à prazo	719.066	622.589
Operações de Crédito (Nota 5)	343.287	322.642	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 12)	51.151	19.844
Operações de crédito	365.056	340.644	Relações Interfinanceiras (Nota 13)	56.789	30.133
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(21.769)	(18.002)	Repasse Interfinanceiros	56.789	30.133
			Correspondentes	0	0
Outros Créditos (Nota 6)	10.127	12.436	Relações Interdependências (Nota 14)	2.499	499
Rendas a Receber	3.943	1.053	Outras Obrigações (Nota 15)	28.986	32.200
Créditos por avais e fianças honradas	1.710	4.714	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	408	386
Diversos	7.399	8.063	Sociais e Estatutárias (Nota 15.1)	7.080	6.910
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.925)	(1.394)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15.2)	1.629	1.667
Outros Valores e Bens (Nota 7)	2.819	1.560	Diversas (Nota 15.3)	19.869	23.237
Outros valores e bens	2.562	1.152	Exigível a Longo Prazo	3.457	20.157
Despesas Antecipadas	257	408	Relações Interfinanceiras (Nota 13)	3.435	20.157
Não Circulante	204.584	160.543	Repasse Interfinanceiros	3.435	20.157
Realizável a Longo Prazo	175.366	134.216	Outras Obrigações (Nota 15)	22	-
Operações de Crédito (Nota 5)	175.366	134.216	Diversas	22	-
Operações de crédito	191.874	148.960	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	155.697	129.737
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(16.508)	(14.744)	Capital Social	90.797	80.362
Permanente	29.218	26.327	Reserva de Lucros	50.327	40.019
Investimentos (Nota 8)	22.181	20.123	Sobras do Semestre	14.573	9.356
Imobilizado em Uso (Nota 9)	6.624	5.843	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.232.769	1.027.042
Intangível (Nota 10)	413	361			
TOTAL DO ATIVO	1.232.769	1.027.042			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ
SICOOB METROPOLITANO**

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Valores expressos em milhares de Reais

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	30/06/2018	30/06/2017
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira (nota 19)	59.607	62.640
Operações de Crédito	58.249	62.640
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.358	-
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira (Nota 24)	(34.627)	(49.154)
Operações de Captação no Mercado	(21.820)	(32.473)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(1.848)	(1.768)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.959)	(14.913)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	24.980	13.486
Outras Receitas/Despesas (Ingressos/Dispêndios) Operacionais	(5.237)	1.305
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	8.292	7.814
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	9.126	6.875
Despesas(Dispêndios) de Pessoal (nota 20)	(17.796)	(16.811)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas (nota 21)	(20.062)	(20.075)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(456)	(410)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (Nota 22)	6.224	4.828
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	18.377	24.402
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (Nota 23)	(8.942)	(5.318)
Resultado Operacional	19.743	14.791
Resultado Não Operacional (Nota 25)	(2.031)	(350)
Resultado Antes das Destinações (Nota 17.d)	17.712	14.441
Imposto de Renda e Contribuição Social	(360)	(542)
Provisão para Imposto de Renda	(226)	(316)
Provisão para Contribuição Social	(134)	(226)
Juros sobre Capital Próprio (Nota 17.d)	(2.779)	(4.543)
Juros sobre Capital Próprio	(2.779)	(4.543)
Sobras Líquidas	14.573	9.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ
SICOOB METROPOLITANO**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Valores expressos em milhares de Reais

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldo em 31/12/2016	80.688	(1.476)	36.019	9.061	124.293
Destinação de Perdas Exercício Anterior:					
Ao Capital	5.030		4.000	(9.061)	(31)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	2.767				2.767
Por Devolução (-)	(6.648)				(6.648)
Sobras ou Perdas Líquidas				9.356	9.356
FATES - Atos Não Cooperativos					-
Saldos em 30/06/2017	81.837	(1.476)	40.019	9.356	129.737
Saldos em 31/12/2017	87.947	(3.490)	47.327	10.049	141.833
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas			3.000	(3.000)	-
Ao Capital	7.015			(7.015)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	34			(34)	-
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	4.336				4.336
	(5.071)	26	-	-	(5.045)
Reversões de Reservas					
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	14.573	14.573
Saldos em 31/12/2017	94.261	(3.464)	50.327	14.573	155.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ
SICOOB METROPOLITANO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE
2017

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Sobras/Perdas do Semestre	14.441	17.713
Ajustes por:	(2.016)	(7.184)
IRPJ / CSLL	(542)	(361)
Provisão para Operações de Crédito	1.987	(4.970)
Provisão de Juros ao Capital	(4.543)	(2.779)
Baixa de Ativo Permanente	100	-
Depreciações e Amortizações	982	926
Aumento (redução) em ativos operacionais	17.883	(100.143)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	(39.103)
Operações de Crédito	19.785	(59.410)
Outros Créditos	(1.596)	(324)
Outros Valores e Bens	(306)	(1.306)
Aumento (redução) em passivos operacionais	67.914	107.845
Depósitos a Vista	42.995	15.694
Depósitos sob Aviso	(193)	18
Depósitos a Prazo	25.702	90.185
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	17.483	8.773
Outras Obrigações	1.654	(2.208)
Relações Interdependências	(25.049)	(17.522)
Relações Interfinanceiras	5.322	12.905
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	98.222	18.231
Atividades de Investimentos		
Aplicação no Intangível	(627)	(1.363)
Aplicação no Diferido	(14)	(114)
Inversões em Investimento	-	(1.736)
Imobilização em Curso	(399)	492
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.040)	(2.721)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	2.768	4.397
Devolução de Capital à Cooperados	(6.648)	(5.072)
Destinação de Sobras Exercício Anterior	(31)	(34)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(3.911)	(709)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	93.271	14.801
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	436.590	596.000
No Fim do Período	529.861	610.801
Varição Líquida das Disponibilidades	93.271	14.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE
MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO - SICOOB METROPOLITANO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **08/10/1999**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB METROPOLITANO** possui **37** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **MARINGÁ - PR, SARANDI - PR, CAMPO MOURÃO - PR, CIANORTE - PR, MARIALVA - PR, UBIATÁ - PR, ASTORGA - PR, MANDAGUARI - PR, GOIOERÊ - PR, MANDAGUAÇU - PR, PAIÇANDU - PR, PITANGA - PR, PEABIRU - PR, CAMPINA DA LAGOA - PR, TERRA BOA - PR, COLORADO - PR, SANTO INÁCIO - PR, CENTENÁRIO DO SUL - PR, ARARUNA - PR, MAMBORÊ - PR.**

O **SICOOB METROPOLITANO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/08/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2018**.

4. Relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de 100,31 % (2017 – 100,39 %) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No

semestre findo em 30 de junho de 2018, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 18.377 (2017 - R\$ 24.402), respectivamente, registrada no grupo "Outros ingressos/rendas operacionais" da demonstração das sobras ou perdas (nota 22).

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	1.224	0,00	1.224	1.528
Empréstimos	219.288	170.407	389.693	334.263
Títulos Descontados	73.083	23	73.107	65.145
Financiamentos	10.102	13.628	23.730	29.317
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	61.359	7.816	69.175	59.351
(-) Provisões para Operações de Crédito	(21.769)	(16.508)	(38.277)	(32.746)
TOTAL	343.287	175.366	518.653	456.858

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA - Normal	7.912	-	135	-	8.047	-	6.946	-
A 0,5% Normal	124.648	292	6.653	17470	149.063	(745)	142.570	(713)
B 1% Normal	128.270	7085	9.772	24971	170.098	(1.701)	181.808	(1.818)
B 1% Vencidas	2.099	12	11	390	2.512	(25)	1.229	(12)
C 3% Normal	102.864	8026	5.204	24927	141.021	(4.231)	82.106	(2.463)
C 3% Vencidas	6.715	57	197	-	6.969	(209)	6.215	(186)
D 10% Normal	17.174	1959	853	442	20.428	(2.043)	13.446	(1.345)
D 10% Vencidas	4.083	47	222	0	4.351	(435)	4.725	(472)
E 30% Normal	16.118	753	74	54	16.999	(5.100)	14.669	(4.401)
E 30% Vencidas	10.531	117	149	86	10.883	(3.265)	13.716	(4.115)
F 50% Normal	2.820	378	177	373	3.748	(1.875)	5.094	(2.547)
F 50% Vencidas	6.271	63	53	-	6.387	(3.193)	3.522	(1.761)
G 70% Normal	1.412	241	20	-	1.672	(1.170)	873	(611)
G 70% Vencidas	1.238	79	33	-	1.352	(1.007)	1.000	(700)
H 100% Normal	2.423	998	-	31	3.452	(3.452)	2.370	(2.370)
H 100% Vencidas	8.685	654	178	431	9.948	(9.826)	9.315	(9.232)
Total Normal	403.641	19.732	22.888	68.268	514.528	(20.317)	449.882	(16.268)
Total Vencidos	39.622	1.030	844	907	42.402	(17.960)	39.722	(16.478)
Total Geral	443.263	20.762	23.731	69.175	556.930	(38.277)	489.604	(32.746)
Provisões	-32.781	-2.874	-798	-1.824	-38.277		32.746	
Total Líquido	410.482	17.888	22.933	67.351	518.653		456.858	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	53.359	146.404	170.393	370.156
Financiamentos	2.820	7.282	13.629	23.731
Financiamentos Rurais	6.615	54.743	7.816	69.174
Cheques Descontados	25.178	2.246	23	27.447
Títulos Descontados	41.882	3.778	-	45.660
Cheque Especial e Conta Garantida	19.538	-	-	19.538
Adiantamento a Depositante	1.224	-	-	1.224
TOTAL	150.616	214.453	191.861	556.930

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	3.277	103.419	21.262	23.271	151.229	27%
Setor Privado - Indústria	1.217	54.325	26.551	1.623	83.716	15%

Setor Privado - Serviços	6.911	141.041	24.650	-	172.602	31%
Pessoa Física	9.217	69.428	587	24.329	103.561	19%
Outros	140	25.673	56	19.953	45.822	8%
TOTAL	20.762	393.887	73.107	69.175	556.930	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	(43.247)	(30.759)
Constituições	(264.132)	(185.257)
Reversões	253.890	192.760
Transferência para prejuízo	15.212	(12.715)
Reversões de Prejuízo	-	3.225
TOTAL	(38.277)	(32.746)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	19.953	4,00%	18.085	4,00%
10 Maiores Devedores	121.125	22,00%	106.749	22,00%
50 Maiores Devedores	232.780	42,00%	221.030	45,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	80.408	65.628
Valor das operações transferidas no período	15.772	12.709
Valor das operações recuperadas no período	(1.052)	(2.247)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(479)	(978)
TOTAL	94.649	75.112

h) Operações renegociadas:

Durante o 1º semestre de **2018**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 22.299 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	1.710	1.053
Rendas a Receber	3.943	4.714
Diversos	7.399	8.063
(-) Provisões para Outros Créditos	(2.925)	(1.394)
TOTAL	10.127	12.436

a) Refere-se a devedores por compra de valores e bens (R\$ 375), impostos e contribuições a compensar (R\$ 4.167), títulos e créditos a receber (R\$ 556), adiantamentos salariais (R\$ 717), outros adiantamentos (R\$ 21), devedores por depósito em garantia (R\$ 1.147), tributos a recuperar (R\$ 11), pagamentos a ressarcir (R\$ 15) e devedores diversos (R\$ 391).

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bens Não de Uso Próprio	5.522	2.510
Material em Estoque	49	31
(Provisões para Desvalorizações)	(3.009)	(1.389)
Despesas Antecipadas	257	408
TOTAL	2.819	1.560

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, alugueis, assinaturas de periódicos e processamento de dados.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em cooperativa central de crédito	22.173	20.115
Outras participações	8	8
TOTAL	22.181	20.123

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Móveis e Equipamentos em Estoque	65	22	
Imobilizado em Curso	168	427	
Instalações	8.394	7.526	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(5.919)	(5.404)	
Móveis e equipamentos de Uso	2.804	2.511	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(1.278)	(1.014)	
Sistema de Comunicação	257	232	20%
Sistema de Processamento de Dados	5.945	4.937	20%
Sistema de Segurança	1.324	940	10%
Sistema de Transporte	207	207	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(5.343)	(4.541)	
TOTAL	6.624	5.843	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Intangível

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Outros Ativos Intangíveis	2.032	1.779	20%
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(1.619)	(1.418)	-

TOTAL	413	361	-
--------------	------------	------------	----------

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	215.124	171.883
Depósito Sob Aviso	5.355	5.583
Depósito a Prazo	713.711	617.006
TOTAL	934.190	794.472

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n°4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	34.832	4,00%	26.125	3,00%
10 Maiores Depositantes	175.809	19,00%	132.995	17,00%
50 Maiores Depositantes	320.377	35,00%	265.894	34,00%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(167)	(308)
Despesas de Depósitos a Prazo	(19.842)	(31.145)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.123)	(332)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(688)	(688)
TOTAL	(21.820)	(32.473)

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por emissão LCA - Pós - Fixada	51.151	19.844

13. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Recursos do Bancoob	0,60	20/04/2023	63.206	53.825
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(2.982)	(3.535)
TOTAL			60.224	50.290

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2018	2017
Ordens de Pagamento	2.499	496
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	0	3
TOTAL	2.499	499

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	408	386
Sociais e Estatutárias	7.080	6.910
Fiscais e Previdenciárias	1.629	1.667
Diversas	19.891	23.237
TOTAL	29.008	32.200

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados	2.579	2.852
Resultado de Atos com Não Associados	233	-
Gratificações e Participações a Pagar	1.403	1.285
Cotas de Capital a Pagar	2.865	2.773
TOTAL	7.080	6.910

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e **5%** das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	361	536
Impostos e contribuições a recolher	1.268	1.131
TOTAL	1.629	1.667

15.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	161	11
Obrigações por Convênios Oficiais	-	2
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	3.288	2.686
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	10.975	15.833
Provisão para Passivos Contingentes	2.155	1.189
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	1.524	724
Credores Diversos – País (c)	1.788	2.792
TOTAL	19.891	23.237

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	31	-	406	30
Outros	2.124	1.147	783	1.495
TOTAL	2.155	1.147	1.189	1.525

(c) Referem-se Credores Diversos – País composto por valores pendentes de compensação pela cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

16. Instrumentos financeiros

O **SICOOB METROPOLITANO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No 1º semestre de **2018**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 6.340**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	90.797	80.362
Associados	46.681	40.515

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/03/2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2017**, no valor de R\$7.015.

d) Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

18. Resultado de atos não cooperativos

O **SICOOB METROPOLITANO** desde 01/01/2018 está apurando o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre Lucro com base estimativa mensal, sendo que o cálculo e a determinação do lucro ocorrerão somente em 31/12/2018.

19. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	782	762
Rendas de Empréstimos	42.150	44.456
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	9.535	9.282
Rendas de Financiamentos	2.014	3.027
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	827
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	593	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.163	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	666	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	45	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	12	0,00
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	1.793
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.358	0,00
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.289	2.480
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	-	13
TOTAL	59.607	62.640

20. Despesas de Pessoal

Descrição	2018	2017
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(32)	(31)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(954)	(870)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(3.413)	(2.835)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.434)	(3.114)
Despesas de Pessoal – Proventos	(9.813)	(9.858)
Despesas de Pessoal – Treinamento	-	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(150)	(103)
TOTAL	(17.796)	(16.811)

21. Outras despesas administrativas

Descrição	2018	2017
Despesas de Água, Energia e Gás	(482)	(446)
Despesas de Aluguéis	(1.823)	(1.617)
Despesas de Comunicações	(915)	(845)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(227)	(153)
Despesas de Material	(238)	(215)
Despesas de Processamento de Dados	(2.177)	(2.147)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(368)	(918)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(10)	(24)
Despesas de Publicações	(30)	(1)
Despesas de Seguros	(144)	(100)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(3.913)	(4.847)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.398)	(1.356)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.599)	(1.565)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(892)	(276)
Despesas de Transporte	(1.437)	(1.572)
Despesas de Viagem no País	(81)	(89)
Outras Despesas Administrativas	(3.402)	(2.922)
Despesas de Amortização	(111)	(385)
Despesas de Depreciação	(815)	(597)
TOTAL	(20.062)	(20.075)

22. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	1.945	2.370
Rendas Juros Cartão de Crédito	1.601	1.203
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	169	221
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	437	156
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	998	339
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	365	264
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	303	220
Atualização de Depósitos Judiciais	0,00	2
Outras Rendas Operacionais	406	53
TOTAL	6.224	4.828

23. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(2.486)	(880)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(719)	(427)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(572)	(568)
Provisão para Passivos Contingentes	(1.982)	(9)
Provisão para Passivos Trabalhistas	(62)	(213)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(18)	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(12)	-
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(512)	(523)
Outras Despesas Operacionais	(2.544)	(2.431)
Garantias Financeiras Prestadas	(35)	(267)
TOTAL	(8.942)	(5.318)

24. Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas De Captação	(21.820)	(32.473)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.848)	(1.768)
Provisões para operações de crédito	(10.959)	(14.913)
TOTAL	(34.627)	(49.154)

25. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	13	3
Ganhos de Capital	57	126
Outras Rendas não Operacionais	132	130
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(211)	(520)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(1.833)	(47)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(189)	(42)
Resultado Líquido	(2.031)	(350)

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no semestre de **2018**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	464	0,06%	2
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.835	0,25%	10
TOTAL	2.299	0,31%	12
Montante das Operações Passivas	2.896	0,47%	

Operações ativas e passivas – saldo em **2018**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	182	4	2%
Conta Garantida	4	-	0%
Empréstimo	2.122	54	1%
Financiamento	366	3	2%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
------------------------	-------------------	-------------------------------	----------------

Depósitos a Vista	371	0,17%	0%
Depósitos a Prazo	7.474	0,97%	0,49%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	2,14%	
Financiamento	0,9%	
Aplicação Financeira - Pós Fixada	91,17%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2018	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,21%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	38.645
Títulos Descontados	60

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

No 1º semestre de **2018** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2018 (R\$)	
Honorários	(986)
Encargos Sociais	(239)

27. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO - SICOOB METROPOLITANO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles

internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB METROPOLITANO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL UNICOOB**:

Descrição	30/06/2018	31/12/2016
Ativo	620.067	537.151
Centralização Financeira	597.886	517.028
Investimentos	22.181	20.123
Passivo	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-

28. Gerenciamento de Risco

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente desde de fevereiro de 2018.

28.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, a **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

28.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

28.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a **COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE MARINGÁ - SICOOB METROPOLITANO** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada

na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência (PR)	148.453	129.584
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	734.078	581.356
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	20,22	22,29
Imobilizado para cálculo do limite	6.632	6.059
Índice de imobilização (limite 50%) - %	4,47	4,68

31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2018		30/06/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	31	0,00	31	30
Outros	2.124	1.147	2.124	1.495
TOTAL	2.155	1.147	2.155	1.525

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB METROPOLITANO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 13.286.

32. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2018, o valor provisionado é de R\$ 1.403 (2017 - R\$ 1.285) registradas na rubrica "Outras obrigações - diversas".

MARINGÁ-PR, 30 de junho de 2018

Ideval Luis Curioni

Diretor Presidente

Vanderlan Pedro da Silva

Diretor de Mercado

Elenice da Rocha Soares Pelisson

Contadora

CRC: 050229/O4 PR